



A SITUAÇÃO DOS MORADORES DE RUA EM MEIO A PANDEMIA E A APLICABILIDADE DA PESQUISA CIENTÍFICA

Bruna de ARAUJO FREIRE¹
Mariele DUVEZA²

Na situação de pandemia em face do novo vírus é indiscutível não priorizar a vida humana, especialmente os desafios vividos pelos moradores de rua, já que estes, estão sendo afetados diante do coronavírus com mais intensidade do que as demais pessoas, vírus este que se alastrou mundialmente, e tomou proporções colossais em tão pouco tempo. São eles um dos mais desamparados, pois a falta de condições econômicas para realizar a prevenção, falta de informação, de acesso a serviços básicos de saúde, são fatores que tornam indispensáveis ações específicas do poder público concentradas a eles. No que tange o Brasil, o acesso a saúde é um direito fundamental, previsto na Constituição Federal, que deveria ser inerente a todo indivíduo, mas, que, na prática não são todos que tem a faculdade de usufruir desse direito dentre tantos outros. Portanto, é imprescindível ressaltar a importância da pesquisa científica, em tempos de crise, sendo que as análises dos especialistas têm feito avanços significativos para encontrar uma solução rápida e eficaz para tratar esse novo vírus. Com a nova epidemia, as pesquisas científicas tem recebido grande notoriedade, e muito investimento por parte de grandes universidades minadas pelo mundo, entretanto, com os avanços na busca por uma vacina, ou outros meios de tratamento, a prioridade não é de quem deveria ser, os moradores de rua, já que é evidente que o poder público está inerte quanto a medidas para protegê-los. Em análise, uma alternativa eficiente a se fazer quanto a isso, ainda que provisoriamente, seria que o Estado providenciasse folhetos informativos sobre a nova doença, informando de forma clara o que é o Covid19, e que estabelecesse formas de prevenção para este grupo, bem como a entrega de kits de higiene pessoal, e disponibilizasse agentes de saúde para que orientassem as medidas a serem tomadas nessa situação, e tão logo a vacina ou outro meio de tratamento chegassem ao Brasil, fossem instituídos ônibus de vacinação destinados aos que não tem acesso a postos de saúde, ou não possuem acesso ao SUS (Sistema Único de Saúde), já que a prioridade dos moradores de rua, são abrigos e comida, eles precisam de alguém que respaldem-nos no que se refere sua saúde, e sua proteção contra o vírus, porque, ainda que sejam encontrados tratamentos eficazes por meio de pesquisas científicas, estas não são aplicáveis a eles, pelo contrário, estes serão os últimos a serem beneficiados, por sua carência de recursos por isso, é necessário que sejam organizados meios que façam com que esse tratamento chegue até eles.

¹ Discente do 2º ano do curso de Direito do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail: brunafreire@toledoprudente.edu.br. RA 001.1.19.182

² Discente do 2º ano do curso de Direito do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail: marieleduveza@hotmail.com. RA 001.1.19.048

Palavras-chave: PANDEMIA. MORADORES DE RUA. PESQUISA CIENTIFICA.
APLICAVÉIS. VIRUS.